

UMinho com 3 medalhas nos Europeus

As provas europeias decorreram durante o mês de julho em diversas cidades europeias.

DESPORTO
PÁG. 06

Oferta educativa da UMinho para 2023/2024

1ª fase das candidaturas de acesso ao ensino superior decorrem de 24 de julho a 7 de agosto.

ACADEMIA
PÁG. 12 E 13

Entrevista ao Grupo de Fados e Serenatas da UMinho

O grupo conta com um longo currículo, e pelo caminho, com a edição de dois CD's.

CULTURA
PÁG. 16 E 17

Campeonato Europeu Universitário de Voleibol

PROVA REUNIU 310 ATLETAS ORIUNDOS DE 25 UNIVERSIDADES DE 10 PAÍSES EUROPEUS, NUM TOTAL DE MAIS DE 600 PARTICIPANTES.
PÁG. 04 E 05

UMDicas

EDIÇÃO 193 • AGOSTO 2023

DIRETORA:
ANA MARQUES
WWW.DICAS.SAS.UMINHO.PT



Presidente do Conselho de Ética, Cecília Leão

“O sucesso de uma instituição está intimamente ligado à cultura sentida e vivida pelos membros da sua comunidade...”

ENTREVISTA
PÁG. 07 A 10

Depois de ter organizado o mesmo campeonato em 2004, a UMinho voltou a receber na cidade de Braga a maior competição europeia de voleibol universitário, que decorreu de 16 a 23 de julho.

A Universidade de Bolonha (Itália), e West University of Timisoara (Roménia) foram as equipas campeãs, no feminino e masculino, respetivamente.



PUB

UMI
uminho sports



Edivino Miranda
Basketball

BE ACTIVE

Maurício Queiroz venceu o prémio de Melhor Estágio Norte 2023

O trabalhador dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM), foi galardoado na categoria de “Colégio de Engenharia Informática”.

PRÉMIO

Maurício da Costa Queiroz desempenha funções nos SASUM há 26 anos, atualmente é Especialista de Informática, grau 1, nível 3, na Divisão de Sistemas de Informação. O prémio foi entregue no Dia Regional do Engenheiro, no passado dia 8 de julho, no Espaço Vita em Braga. O galardão reconhece os jovens Engenheiros que agora terminaram o seu estágio de acesso à Ordem. O estágio, realizado nos SASUM, sobre a supervisão do Professor António Luís Duarte Costa do Departamento de Informática da UMinho, surgiu da necessidade de melhorar as capacidades analíticas dos SASUM relativamente às vendas efetuadas na sua atividade alimentar (cantinas, bares, grills, serviço de takeaway e restaurantes). O mecanismo resultante do estágio vai permitir aos Serviços, investigar a origem das suas vendas num espaço de tempo mais alargado e refinado, possibilitando efetuar, por exemplo, simulações de alterações à sua estratégia de vendas. A par do estágio, o trabalhador concluiu também o seu Mestrado em Engenharia Informática.

“Ser reconhecido como o melhor estagiário na região norte pela Ordem dos Engenheiros é um feito muito significativo na minha jornada académica e profissional. Em primeiro lugar, é uma validação do esforço e dedicação que coloquei ao longo do meu estágio e vida profissional. Significa que o meu trabalho foi apreciado e reconhecido por profissionais experientes da área de informática, o que é muito gratificante. É uma prova de que a aprendizagem contínua e a busca por novos conhecimentos, são fundamentais para o desenvolvimento de um engenheiro de sucesso. Durante todo o percurso nos SASUM, sempre tentei absorver o máximo de informações e experiências possíveis, e este reconhecimento destaca a importância de nunca parar de aprender e aprimorar as minhas habilidades técnicas. Além disso, ao ser reconhecido pela Ordem dos Engenheiros, essa distinção valida a qualidade da minha formação académica, demonstrando que estou



Maurício Queiroz terminou o estágio do Mestrado em Engenharia Informática, e, em simultâneo, o estágio da Ordem dos Engenheiros.

“**Receber este prémio é para mim uma grande honra e motivo de imenso orgulho.**

Maurício Queiroz

no caminho certo para me tornar um engenheiro competente e comprometido com a excelência na minha área de atuação”, destaca Maurício Queiroz. O galardão foi atribuído pela Ordem dos Engenheiros da Região Norte (OERN), em nove categorias, tendo sido entregue um cheque com um valor monetário de 500 euros a cada premiado.

O evento juntou mais de 400 engenheiros para um dia que foi, não só de celebração da Engenharia, mas também de homenagens, distinções e reconhecimento dos engenheiros da OERN. Para além dos premiados e homenageados, contou com as presenças de António Adão da Fonseca, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da OERN,

Leonel Cunha e Silva, Delegado Distrital de Braga, Bento Aires, Presidente do Conselho Diretivo da OERN, Fernando de Almeida Santos, Bastonário da Ordem dos Engenheiros, e Ricardo Rio, Presidente da Câmara Municipal de Braga.

Rosa Vasconcelos, professora da Escola de Engenharia da Universidade do Minho e atual Provedora do Estudante, foi também homenageada na cerimónia, um reconhecimento pelo seu contributo em prol da engenharia, sendo-lhe destacada a capacidade de resiliência, compromisso e amizade, considerada um exemplo para muitos.

PERCURSOS



José Albano da Silva Conde nasceu em Moçambique há 58 anos e vive em Guimarães há 42. Casado, pai de um rapaz, desempenha funções no Departamento Alimentar desde 1981, do qual faz parte até hoje, juntamente a uma equipa com cerca de 150 trabalhadores.

PERCURSOS

Nesta entrevista, o trabalhador dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM), fala-nos do seu percurso de vida e experiência profissional, conta como é vivido o dia a dia, afirmando-se “esperançado” no futuro.

Como chegou aos SASUM e qual o seu percurso profissional?

Trabalho na área da restauração desde os 13 anos, inicialmente na zona do Douro em Santa Marta de Penaguião, depois, e após vir viver para Guimarães, comecei a trabalhar, no final da escola e aos fins de semana, em restaurantes. Na altura em que os SASUM começaram a funcionar aqui em Guimarães, precisaram de uma pessoa, fui à entrevista e fiquei cá a trabalhar como auxiliar de alimentação. Passei por vários setores, inclusive pela cozinha, altura em que tirei formação de cozinheiro. O serviço foi-se expandindo

e, quando fomos para o Campus de Azurém, assumi o primeiro bar, o Bar de Engenharia I, como encarregado. Depois, todos os bares que abriram a partir daí, praticamente todos os colegas passaram por formação nesse bar.

Há quantos anos está nos Serviços e quais são, atualmente, as suas funções?

Estou nos SASUM há 42 anos, desde os meus 17 anos, comecei a trabalhar, na altura, no Palácio de Vila Flor. Neste momento sou encarregado operacional, mais especificamente encarregado de Bar.

Gosta do que faz?

Gosto muito. Aprecio muito a interação com o nosso público académico, por isso estou cá até hoje!

O que mais o motiva e quais as maiores dificuldades, no dia a dia, no desenvolvimento do seu trabalho?

O que mais me motiva é a interação com a comunidade académica, principalmente

com os alunos. Somos a extensão dos Serviços, e, naquilo que é a política dos SASUM, tentamos fazer com que o aluno se sinta em casa. Gosto que se sintam bem, que se sintam à vontade, até mesmo para nos chamarem a atenção de alguma coisa não está bem no serviço que prestamos, pois podem ajudar-nos a melhorar. Gosto desta interação, motiva-me a estar aqui, motiva-me a prestar um serviço de qualidade. O que por vezes me desmotiva é o facto de os próprios responsáveis não terem mais autonomia de decisão, devido à própria burocracia que existe nos serviços do Estado, o que leva a que muitas vezes não consigamos prestar o serviço que gostaríamos.

Como caracteriza o trabalho que é feito no Departamento Alimentar, em particular na sua área?

O trabalho feito no Departamento Alimentar e em todas as suas unidades alimentares é essencial no apoio à

população universitária, fornecendo refeições sociais, bem como uma enorme diversidade alimentar. Na minha área, em particular a nível dos bares, somos nós que damos a cara pelo serviço, somos a interação direta com o cliente, e por isso, acabamos por ser a imagem do serviço que prestamos.

Quais são as melhores e as piores memórias que tem do seu trajeto nos SASUM?

As melhores são quando entrei aqui. Éramos muito poucos, tanto trabalhadores como estudantes, viamo-nos como uma família. Mesmo quando isto cresceu, continuamos a ser considerados uma família. Neste momento, o que mais me entristece é ser tratado com demasiado distanciamento, é verdade que temos uma dimensão muito grande e nem sempre é possível a mesma interação, mas é sempre possível tratar o trabalhador pelo nome, com consideração, e não como número. Neste momento sinto apenas que sou um número, o 9027 que é o meu número de trabalhador, apesar de, ultimamente, ter vindo a melhorar.

Também, o que mais me marcou, foi o facto de um dirigente, há uns anos, me ter magoado muito, não teve consideração, não me deu o benefício da dúvida, “condenou” e depois é que foi investigar. Essa atitude foi o que mais me marcou nesta casa, algo que me fez sair daqui três anos. Hoje está tudo bem, mas ficou a mágoa.

Como olha para o futuro?

Estou sempre esperançado que o futuro nos possa trazer melhores situações. Em termos de serviço, isto tem tendência a crescer e quanto mais crescer mais problemas vai ter, mas se o trabalhador se sentir acarinhado vai acarinhar o cliente. Aqui será sempre um jogo de interação, se eu estiver alegre vou passar essa boa disposição às pessoas. Pessoas felizes fazem pessoas felizes.

Quem gosta do atendimento ao público, esta é a melhor casa para se trabalhar, estes são os melhores clientes.

O que o marcou?

O nascimento do meu filho.

O que ainda não fez?

Gostava de concluir o 12.º ano. Estou a tentar, estou-me a esforçar para isso.

Ainda tem um grande sonho?

Sim. Gostava de ter uma infraestrutura minha, um negócio meu neste ramo.

Livro?

Bíblia.

Uma música e/ou um músico?

Sou romântico. Gosto muito de Roberto Carlos.

O que gosta de fazer nos tempos livres?

Passear e jardinagem. Neste momento tomo conta de jardins.

Vício?

Pelo trabalho.

Um lugar?

Gostava de voltar a Moçambique.

A Universidade do Minho?

A melhor universidade do país. Para mim significa tudo, significa o meu ser, estou cá há 42 anos.



Albano Conde é, atualmente, encarregado do Bar do Teatro Jordão.

NUNO GONÇALVES



A Universidade de Bolonha (Itália) foi a campeã no feminino, German Sports University of Cologne (Alemanha) foi vice-campeã e a University of Zagreb (Croácia) arrecadou a medalha de bronze.

Campeonato Europeu Universitário de Voleibol marcado por organização de excelência

A UMinho recebeu o Campeonato Europeu Universitário de Voleibol 2023, que reuniu 310 atletas oriundos de 25 universidades de 10 países europeus, num total de mais de 600 participantes.

EUVC

Depois de ter organizado o mesmo campeonato em 2004, a UMinho voltou a receber na cidade de Braga a maior competição europeia de voleibol universitário, numa prova que aconteceu de 16 a 23 de julho, no Complexo Desportivo Universitário de Gualtar, no Pavilhão Desportivo de Lamações e no Pavilhão da Escola André Soares.

O arranque oficial da competição aconteceu no dia 16 com a realização da cerimónia de abertura no centro da cidade

que contou com um desfile desde o Arco da Porta Nova até à Praça do Município, onde as equipas se apresentaram e receberam as boas-vindas do Comité Organizador. A cerimónia conferiu um colorido diferente à tarde Bracarense e para além da apresentação das equipas, contou com a intervenção de Margarida Isaías, Presidente do Comité Organizador, Ricardo Nora, Presidente da FADU (Federação Académica do Desporto Universitário), Ricardo Rio, Presidente da CM Braga, Filipe Santos, representante do Presidente da EUSA (Associação Europeia do Desporto Universitário) e do Reitor



West University of Timisoara (Roménia) foi a campeã no masculino.



Complexo Desportivo Universitário de Gualtar foi o palco para as finais e cerimónia de encerramento.

Competição contou com 15 equipas femininas e 10 masculinas.

da UMinho, Rui Vieira de Castro que terminou as intervenções institucionais. Com um nível de competição muito exigente, as equipas da AAUMinho/UMinho até entraram com o pé direito vencendo o primeiro jogo, a equipa feminina bateu a equipa do Politécnico de Turim por 3-1 e a equipa masculina venceu a equipa norueguesa da Western University of Applied Sciences por 3-2, mas depois não conseguiram somar mais vitórias na fase de grupos, não alcançando, por isso, as fases



Prova teve um nível competitivo muito exigente.



Competição decorreu ao longo de sete dias em três instalações desportivas.

eliminatórias da competição. Nos dois jogos seguintes, a equipa feminina da AAUMinho/UMinho venceu por 3-0 a equipa da Norwegian Science University e perdeu frente à equipa da University of Bordeaux, terminando a competição no 12.º lugar da classificação

geral. Já a equipa masculina, que também não conseguiu o apuramento na fase de grupos, perdeu por 3-0 frente à equipa da Universidade de Valência e da Universidade Nova, terminando a competição em 8.º lugar da classificação geral.



Competição contou com a colaboração de mais de 140 voluntários.

Este foi o 15.º evento internacional entre Campeonatos Europeus e Mundiais Universitários organizados pela UMinho: sete europeus - voleibol (2004 e 2023), basquetebol (2006), taekwondo (2009, 2011), andebol (2015), Futsal (2019) e oito mundiais - futsal (1998 e 2022), badminton (2008), xadrez e futsal (2012), andebol (2014), Karaté (2016), Ciclismo (2018).

A competição pelos lugares do pódio trouxe grandes jogos ao Complexo Desportivo da UMinho. Na prova feminina, a equipa italiana da Universidade de Bolonha destacou-se como a mais forte de toda a competição, batendo a equipa alemã da German Sports University of Cologne por 3-0 e conquistando dessa forma a medalha de ouro no Campeonato. A medalha de bronze ficou com a equipa croata da University of Zagreb, que venceu a equipa da Universidade de Valência por 3-0 no jogo do 3.º e 4.º lugares. Na competição masculina, a equipa romena da West University of Timisoara bateu a equipa alemã da Universidade de Rostock por 3-0 e levantaram o maior troféu da competição. Em terceiro lugar ficou a equipa alemã da University of Wurzburg, que conquistou a medalha de bronze após bater a também equipa alemã de Karlsruhe Institute of Technology. Após os jogos das finais, teve lugar a cerimónia de entrega de medalhas no Complexo Desportivo Universitário de Gualtar, que consagrou as equipas com lugar de pódio. Logo de seguida, realizou-se a cerimónia de encerramento, momento que reuniu cerca de 400 participantes de todas as equipas num ambiente muito animado e divertido, onde todas as equipas acabaram em festa, num momento especial de confraternização, fair-play e respeito pelo desporto universitário. Uma semana de grande agitação no Campus da UMinho, onde foi visível a boa disposição de todos os participantes da competição que deixaram um feedback muito positivo à organização deste Campeonato Europeu Universitário de Voleibol 2023, que contou com a colaboração de mais de 140 voluntários e 668 pessoas acreditadas.

UMinho somou três medalhas nos europeus de 2023

As provas europeias decorreram durante o mês de julho, em diversas cidades europeias.

CAMPEONATOS EUROPEUS

Os cinco campeonatos europeus universitários disputados (andebol, basquetebol 3x3, futsal, combate e basquetebol) resultaram em três medalhas de bronze. A academia minhota vai ainda competir no Campeonato Europeu Universitário de Orientação de 24 a 27 de agosto, na Suíça.

Campeonato Universitário de Andebol

O Campeonato Europeu Universitário de Andebol 2023 aconteceu nos dias 7 a 15 de julho, em Podgorica (Montenegro) e contou com a participação de duas equipas da AAUMinho/UMinho, que se fizeram representar na competição feminina e masculina.

Numa prova que conta sempre com um alto nível de exigência competitiva, as equipas portuguesas demonstraram sempre grande capacidade de discutir os resultados.

No que diz respeito à equipa feminina, após ter passado a fase de grupos em 2.º lugar, acabou por perder nos quartos de final frente à equipa da University of Hamburg, por apenas um ponto de diferença (29-30), terminando no 8.º lugar geral da competição.

Já a equipa masculina terminou a fase de grupos em 1.º lugar e bateu nos quartos de final a equipa da University of Wurzburg por 35-31, avançando para as meias-finais, onde perdeu por 28-24, frente à equipa romena da Stefan Mare University. No jogo de 3.º e 4.º lugares, a equipa do Minho venceu a equipa croata da University of Zagreb por 27-22, conquistando desta forma um lugar no pódio e a respetiva medalha de bronze.

Campeonato Universitário de Futsal

O Campeonato Europeu Universitário de



Equipa masculina de andebol voltou a conquistar a medalha de bronze, tal como em 2022.



Atletas minhotos mantêm a tradição das medalhas nos desportos de combate.

Futsal 2023 aconteceu nos dias 18 a 26 de julho, na cidade de Split (Croácia), onde a AAUMinho/UMinho esteve representada com a sua equipa masculina.

Ditou o sorteio que a equipa minhota ficasse colocada no grupo mais forte da competição, ainda assim, não houve problema em garantir a passagem aos quartos de final, apurando-se em 2.º lugar no grupo.

Nesta fase da prova, a equipa portuguesa defrontou a equipa da casa da University of Split e perdeu o jogo por 6-2,

desperdiçando a hipótese de disputar os lugares de pódio.

Depois da derrota, a equipa do Minho venceu os dois jogos seguintes, frente à University of Zagreb por 4-1 e frente à equipa do Caucasus University por 5-2, terminando desta forma a competição no 5.º lugar da classificação geral.

Campeonato Universitário de Basquetebol 3x3

O Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol 3x3 decorreu de 15 a 19 de julho, na cidade húngara de Debrecen, a AAUMinho/UMinho esteve representada com a equipa feminina.

Numa prova sempre muito disputada, as estudantes-atletas da UMinho nunca tiveram grandes hipóteses contra adversárias muito fortes, e não foram além de uma vitória na fase de grupos. Nos jogos de definição de classificação final, bateram a equipa da Hungarian University Sports Science por 8-5 e conquistaram o 11.º lugar geral na competição.

Campeonato Universitário de Basquetebol

O Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol decorreu de 23 a 30 de julho, em Aveiro, e a AAUMinho/UMinho esteve representada com a equipa masculina, que não conseguiu somar qualquer vitória na competição, terminando no último lugar da tabela classificativa.

Campeonato Universitário de Desportos de Combate

Aconteceu na cidade de Zagreb, na Croácia, o Campeonato Europeu de Desportos de Combate 2023, de 20 a 23 de julho.

Os estudantes-atletas da UMinho conquistaram duas medalhas de bronze na competição.

No Kickboxing, Luiz Alexandre conquistou a medalha de bronze na categoria de K1 (-71kg) masculino e Sofia Oliveira juntou mais uma medalha de bronze às suas conquistas nos últimos anos, terminando em 3.º lugar na categoria de K1 (-60kg) feminino.

João Ribeiro, em Karaté, na categoria de Kumite Men -60 kg, não foi além dos quartos de final na competição.

Entrevista à Presidente do Conselho de Ética da UMinho

Cecília Leão, é Professora Catedrática Emérita da Escola de Medicina da Universidade do Minho, desde 2019. É presidente do Conselho de Ética desde novembro de 2022.



NUNO GONÇALVES

Cecília Leão, foi membro da Comissão de Ética da UMinho (2012-2017) e membro do Conselho de Ética da Universidade do Minho (CEUMinho), presidindo à sua Comissão de Ética para a Investigação em Ciências da Vida e da Saúde, desde 2017.

ENTREVISTA

Cecília Leão, integrou a UMinho em 1976 por altura da sua fundação, e é aqui na UMinho que tem decorrido o seu percurso académico de docente e investigadora, tendo realizado o seu doutoramento no Instituto Gulbenkian de Ciência (1980-1984). Como professora catedrática na UMinho desde 1994 – primeiro no Departamento de Biologia da Escola de Ciências e, a partir de 2002, na Escola de Ciências da Saúde, atualmente Escola de Medicina - exerceu, entre outras, funções de Presidente da Escola de Ciências (1995-1998), da Escola de Ciências da Saúde / Escola de Medicina (2010-2017), bem como de Vice-reitora (1998-2002).

Como viu a designação do seu nome para este cargo?

A minha designação para este cargo fica, sobretudo, associada a sentimentos de gratidão, privilégio e compromisso. Gratidão e orgulho, pela confiança em mim depositada pelos membros do Conselho Geral da UMinho e pelo Senhor Reitor. Privilégio, e responsabilidade de servir um Órgão, cujo legado recebemos sob a Presidência da Professora Graciete Dias, cujo mandato – correspondente ao 1.º do Conselho de Ética da UMinho – fica marcado indelevelmente pela excelência do trabalho desenvolvido no qual ficou patente a sua abrangência, visão e missão universitária no cumprimento de

missão do CEUMinho. Honra, de presidir a um órgão constituído por membros da comunidade académica, interna e externa à UMinho, personalidades com experiências e olhares distintos, que associam à sua área de saber científico toda uma experiência, vivência e conhecimento do saber ético – humanístico. É ainda, e sobretudo, um privilégio poder continuar a participar neste grande projeto da UMinho de compromisso institucional com a ética e bioética, envolvendo individual e coletivamente todos os membros da nossa comunidade académica, no cumprimento de elevados padrões de integridade e de boas práticas éticas em todas as atividades

da UMinho.

Foi empossada Presidente no passado dia 4 de novembro. Como vê a pertinência e necessidade de um órgão desta natureza no âmbito das universidades, e em particular na UMinho?

Numa breve nota histórica, as comissões de ética para a saúde assinalaram “um passo decisivo que permitiu passar da pura reflexão sobre os problemas éticos ao estabelecimento de normas consensuais de defesa da dignidade e integridade humanas” (Decreto-Lei n.º 97/95 de 10 de maio). Posteriormente, face à evolução registada da necessidade de integração de todas as dimensões da ética nos

domínios sociais, filosóficos, teológicos, políticos e económicos, bem como das exigências da investigação científica na proteção devida ao ser humano, surge em 2018 um novo regime harmonizador das comissões de ética, que passa a ser aplicável também às Instituições de Ensino Superior (Decreto-Lei n.º 80/2018 de 8 de outubro). A UMinho foi uma das primeiras, no panorama nacional, a criar, em 2011, por despacho reitoral a Comissão de Ética da UMinho, presidida pelo Professor Licínio Chainho Pereira, com duas subcomissões – Subcomissão de Ética para as Ciências da Vida e da Saúde e Subcomissão de Ética para as Ciências Sociais e Humanas – que assinalaram o 1.º passo decisivo na institucionalização de estruturas e produção de documentos institucionais, como é exemplo o Código de Conduta Ética da UMinho (1.ª edição). Neste contexto, é de toda a pertinência a existência no seio da Universidade de órgãos/comissões de ética, com reconhecimento institucional, as quais para além de caráter obrigatório no atual enquadramento normativo português, são hoje, mais do que nunca, essenciais como estruturas de apoio à conceção e acompanhamento de políticas e ações de salvaguarda dos princípios éticos e deontológicos nas diferentes áreas de missão da Instituição.

A UMinho sempre assumiu um compromisso institucional inequívoco com a Ética, como vetor fundamental da sua atividade e afirmação. Qual o âmbito de atuação do CEUMinho e quais as suas competências?

Estatutariamente, o CEUMinho é o órgão de consulta da UMinho de apoio à conceção e monitorização de políticas de salvaguarda de princípios éticos e deontológicos nas áreas da investigação científica, do ensino, da interação com a sociedade e no funcionamento geral da Universidade, no respeito pela dignidade da pessoa humana como valor incondicional e inviolável e promove valores da transparência e da integridade académica em todas as suas atividades. Nestes termos, compete ao CEUMinho pronunciar-se sobre questões éticas que lhe sejam colocadas pelo Conselho Geral e pelo Reitor, bem como propor códigos de conduta, diretrizes, recomendações, pareceres e ações de reflexão e debate na sua área de intervenção e nas diversas vertentes da missão da Universidade. Compete ainda ao CEUMinho, através das suas Comissões Especializadas de ética para a investigação, emitir

“

... o CEUMinho é o órgão de consulta da UMinho de apoio à conceção e monitorização de políticas de salvaguarda de princípios éticos e deontológicos ...



A Professora desenvolveu investigação nas áreas da microbiologia e das ciências da vida e saúde, privilegiando as vertentes de fisiologia, bioquímica e genética molecular.

“

A UMinho foi uma das primeiras, no panorama nacional, a criar, em 2011, por despacho reitoral, a Comissão de Ética da UMinho...

pareceres de avaliação ética sobre projetos de investigação, designadamente todas as atividades que envolvam, sob qualquer forma, pessoas, animais ou material biológico de origem humana, ou animal.

A Professora Cecília Leão tem acompanhado, desde o início, o trabalho do CEUMinho, em particular através da comissão especializada a que pertencia. Qual o objetivo das comissões especializadas – comissões de ética para a investigação?

A ciência vive da sua credibilidade e é consensual que o investigador deve exercer as atividades profissionais subordinadas não só aos valores éticos universais, mas também aos derivados do compromisso com a construção da ciência como património coletivo. É neste contexto que foram criadas as Comissões Especializadas para a ética em investigação, com o objetivo principal de

desenvolvimento de práticas responsáveis entre os cientistas, acompanhamento contínuo e formação ética de cientistas responsáveis e promoção da Literacia Ética em investigação, garantindo que a investigação seja realizada de acordo com elevados padrões de integridade científica. Estas comissões, tal como o CEUMinho de que fazem parte integrante, não têm caráter deliberativo. A sua área de competência específica é a emissão de pareceres referentes à apreciação ética – e não científica – de projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) que envolvam atividades de natureza científica, científico-tecnológica ou de experimentação que decorrem nas unidades orgânicas e subunidades de investigação da UMinho. A composição de cada comissão é multidisciplinar, sendo constituída por membros com ligação a diferentes áreas do saber, designadamente literatura,

filosofia, direito, psicologia, ciências da comunicação, sociologia, biologia, enfermagem, medicina, engenharia e ambiente. A existência destas comissões, reconhecidas institucionalmente, revela-se estruturante e decisiva, com papel relevante na formação dos investigadores e monitorização técnico-ética dos projetos de investigação.

No âmbito destas comissões, em que casos/situações são chamados, mais frequentemente, a agir?

“

Foram analisados até ao momento cerca de 2000 projetos submetidos em diversas áreas do conhecimento, tendo constituído uma tarefa central e muito relevante, ...

A resposta a esta questão terá que naturalmente ser enquadrada nas competências definidas estatutariamente para o CEUMinho que, como já acima exposto, são de natureza consultiva e não deliberativa. No âmbito destas comissões, tem sido efetuada a apreciação ética de projetos submetidos em diversas áreas do conhecimento da UMinho e a realização e participação em numerosas iniciativas de formação e de sensibilização, visando a reflexão e debate em torno de questões éticas, designadamente no âmbito da integridade académica e científica, bem como em iniciativas de divulgação dos princípios e normas do Código de Conduta Ética da UMinho.

Mais especificamente, na dimensão de apreciação ética de projetos que decorrem na UMinho, tem sido crescente o número de projetos de I&D submetidos. Assegurou-se a apreciação ética de elevado número de projetos de I&D, envolvendo verificação dos processos documentais, avaliação ética e emissão de pareceres. Foram analisados até ao momento cerca de 2000 projetos submetidos em diversas áreas do conhecimento, tendo constituído uma tarefa central e muito relevante, com forte envolvimento das Comissões de Ética e do secretariado de apoio. A este propósito, é ainda de referir que a apreciação ética de projetos constituiu, pela sua dimensão, complexidade e envolvimento, uma das atividades centrais no conjunto de tarefas executadas pelo Conselho e as suas Comissões, exigindo forte empenho e dedicação dos seus membros que importa reconhecer institucionalmente.

Informação mais detalhada pode ser encontrada nos planos e relatórios anuais de atividade do CEUMinho e as suas Comissões, que expressam, em síntese, as atividades e resultados obtidos em cada

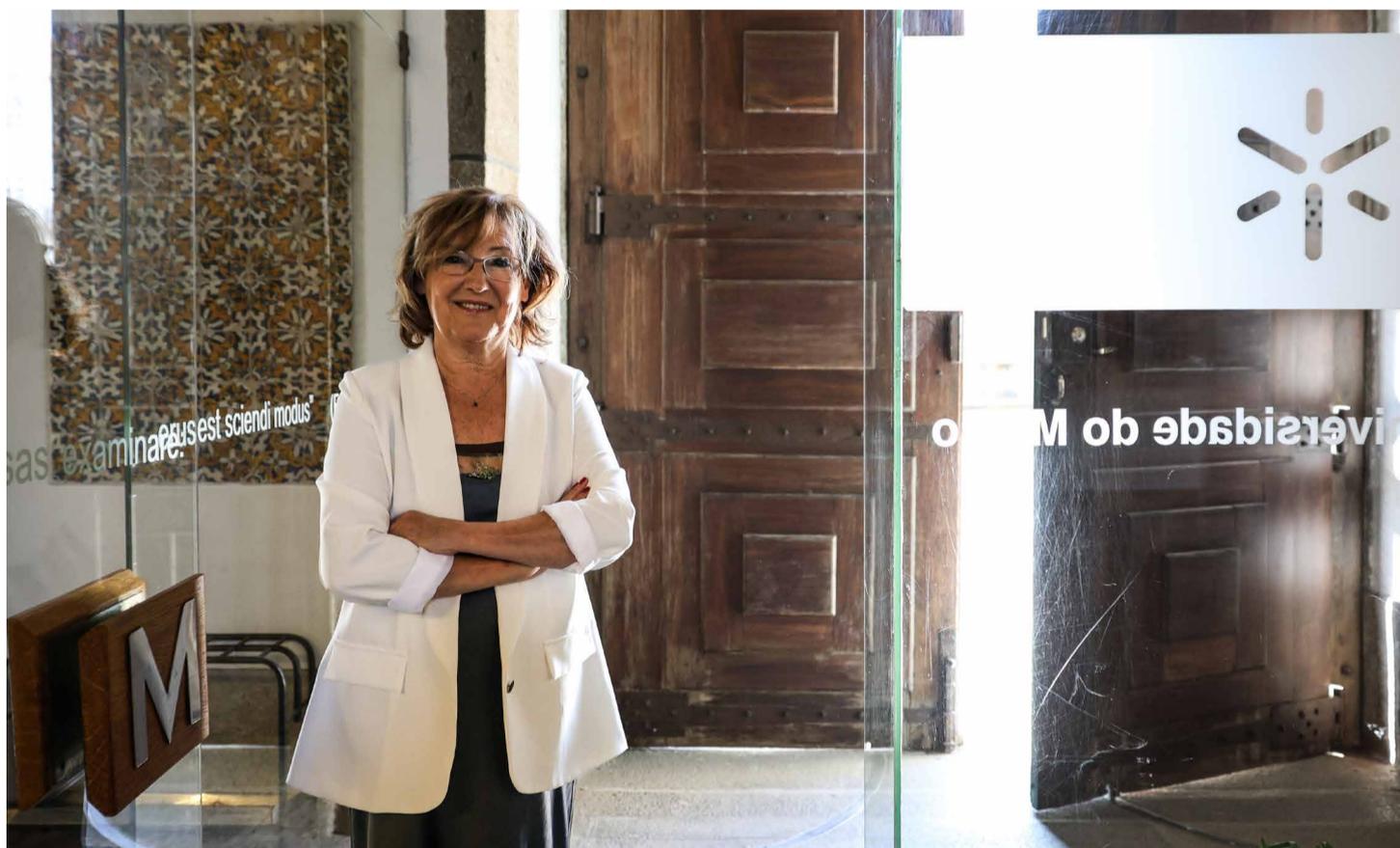
“ **A missão e desafio estratégico do CEUMinho para os próximos tempos, terá que passar por um compromisso sempre renovado de alinhamento e atualização das suas estratégias de atuação, com os grandes desafios éticos e bioéticos das sociedades contemporâneas.**

ano, com referência ao grau de execução das atividades planeadas (disponíveis em <https://www.uminho.pt/PT/uminho/Etica>).

Quais são, atualmente, os maiores desafios/preocupações da Universidade a nível de salvaguarda de princípios éticos?

“ **A UMinho assume estatutariamente o dever indeclinável de atuar num quadro de estratégias e políticas de ação essenciais para a promoção da ética e integridade académica.**

O sucesso de uma instituição está intimamente ligado à cultura sentida e vivida pelos membros da sua comunidade, sendo indispensável a assunção de princípios estratégicos que conduzam à sua incorporação na comunidade, designadamente na vertente ético-humanística, como um suporte vital, legitimador da sua autonomia, fundamental para a sua credibilização, progresso e afirmação. A salvaguarda dos valores e princípios éticos é assim, e continuará a ser, o centro das preocupações a nível geral da sociedade, e em particular da Universidade. A UMinho assume estatutariamente o dever indeclinável de atuar num quadro de estratégias e políticas de ação essenciais para a promoção da ética e integridade académica. Mas esta tarefa nunca estará acabada, precisa de reflexão permanente, obriga a um esforço conjunto, de persistência e continuidade, envolvendo individual e coletivamente todos os membros da Universidade e todos os órgãos de governo e de aconselhamento. É ainda de sinalizar, a relevância do papel e envolvimento dos responsáveis por órgãos de governo e gestão ao nível central, bem como ao nível das unidades e subunidades orgânicas, diretores de curso, orientadores de teses, dissertações ou estágios, dirigentes de unidades de



A Professora Catedrática Emérita é, desde 2018, coordenadora da Cátedra Alumni Medicina – Professor Pinto Machado.

serviços, entre outros.

Há alguma novidade sobre o Conselho para os próximos tempos?

Este mandato está no seu início... A tomada de posse dos seus membros teve lugar no dia 3 de março. No próprio dia, após a tomada de posse dos membros do conselho, fizemos uma reunião plenária que nos permitiu definir uma calendarização global das atividades do Conselho e a sua articulação com as Comissões Especializadas. Estamos a preparar o plano de atividades que será apresentado brevemente ao Sr. Reitor e à Sra. Presidente do Conselho Geral, para subsequente aprovação em sede de Conselho Geral da UMinho.

A missão e desafio estratégico do CEUMinho para os próximos tempos, terá que passar por um compromisso sempre renovado de alinhamento e atualização das suas estratégias de atuação, com os grandes desafios éticos e bioéticos das sociedades contemporâneas.

O CEUMinho realizou em 2019, 2020 e 2021, o Fórum Ética. Qual o objetivo do evento?

O Fórum de Ética UMinho é eminentemente formativo e reflexivo. Pretende-se, sobretudo, viabilizar um espaço de reflexão e de debate em torno de temáticas relevantes promotoras da adoção de princípios éticos e de integridade académica. O Fórum de Ética UMinho, dirigido a todos os membros

da comunidade académica, bem como colaboradores, tem, assim, como objetivo central estimular uma discussão alargada que permita captar o pensamento e visão da academia, numa perspetiva de desenvolvimento e interiorização dos valores e princípios éticos, conducentes a uma conduta ética de integridade.

Em 2022 o evento não se concretizou. Qual a razão? Em 2023 será para continuar?

Em 2022, não foi possível a realização do Fórum de Ética UMinho; tal, ficou a dever-se à limitação temporal de vigência do CEUMinho (término em julho de 2022), e subsequente constituição do mesmo e das suas Comissões Especializadas, processo este que só terminou nos inícios de abril de 2023, altura em que se iniciou o funcionamento do Conselho e suas Comissões.

Sim, com certeza, em 2023 teremos o Fórum de Ética UMinho. A próxima edição do Fórum de Ética UMinho | 2023 está

“ **O Fórum de Ética UMinho é (...) um espaço de reflexão e de debate em torno de temáticas relevantes promotoras da adoção de princípios éticos e de integridade académica.**

“**Importa aqui (re)lembrar que os SASUM foram o primeiro serviço desportivo de uma Instituição de Ensino Superior a ser certificado com a atribuição da Bandeira da Ética ...**

a ser planeada, com data a anunciar brevemente. Contamos com o UMDicas para a sua divulgação!

No quadro do compromisso institucional com a Ética, como vê o caso particular dos SASUM no contexto académico, o seu trabalho e a sua relação com a comunidade?

Os SASUM são, por natureza e abrangência estatutária, um dos pontos de encontro de toda a comunidade académica, desenvolvendo atividades de grande relevância no contexto institucional. A sensibilização dos dirigentes e restantes trabalhadores dos SASUM para a adoção de boas práticas éticas nas atividades que desenvolvem, é um importante contributo para a melhoria do desempenho dos Serviços. Importa aqui (re)lembrar que os SASUM foram o primeiro serviço desportivo de uma Instituição de Ensino Superior a ser certificado com a atribuição da Bandeira da Ética ao Departamento de Desporto e Cultura dos SASUM, pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido no âmbito da promoção dos valores éticos através do desporto. Entre muitas outras iniciativas dos SASUM, não posso deixar de referir que a promoção de entrevistas, editadas no jornal UMDicas, a membros da academia em geral, responsáveis a vários e diferentes níveis de atuação, sobre o que se faz e como se faz na academia, são um bom exemplo do importante contributo que os SASUM podem desempenhar na divulgação e promoção de literacia cultural, em geral, e, em particular, no quadro da presente entrevista, de cultura ético-humanística.

Qualquer pessoa que necessite de um parecer/ajuda do Conselho de Ética, pode contactá-lo? Como pode fazê-lo?

A sede do CEUMinho é, atualmente, no Edifício dos Congregados da UMinho. Informação sobre o CEUMinho e suas Comissões Especializadas (constituição, competências, organização e funcionamento, notas informativas, planos e relatórios anuais de atividades), bem como sobre o Código de Conduta Ética da UMinho, encontra-se disponível na página Ética do portal da Universidade, em <https://www.uminho.pt/PT/uminho/Etica>. Contactos para pedidos de

informação ou solicitação de pareceres poderão ser estabelecidos com o Secretariado do CEUMinho, através do e-mail conselhoetica@reitoria.uminho.pt ou pelo telefone (+351) 253 601700.

A propósito do Código de Conduta Ética da UMinho, qual o seu objetivo e importância na UMinho? A quem se aplica na Academia?

A UMinho dispõe, desde 2012, de um Código de Conduta Ética, elaborado no âmbito da então Comissão de Ética e aprovado por despacho reitoral. Um código de conduta ética é um documento em constante evolução, atento à dinâmica temporal dos grandes desafios, controvérsias e dilemas éticos & bioéticos. Neste enquadramento, o CEUMinho procedeu à revisão e atualização do Código de Conduta Ética da UMinho (CCE-UMinho) que, na sua versão revista, foi objeto de aprovação por deliberação do Conselho Geral da Universidade em outubro de 2020.

O CCE-UMinho (<https://www.uminho.pt/PT/uminho/Etica/Codigo-de-conduta-etica>), atualmente em vigor, reafirma os valores e princípios éticos adotados pela Universidade e explicita um conjunto de normas de conduta norteadoras da sua atividade, a verificar globalmente

“**O CCE-UMinho (...) reafirma os valores e princípios éticos adotados pela Universidade...**

pela Instituição e individualmente por todos os membros da comunidade UMinho: docentes, investigadores, bolsistas de investigação, trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão, colaboradores e pelos estudantes dos vários ciclos de estudos, bem como pelos estudantes de outros cursos ou ações de formação levadas a cabo na Instituição, ou em colaboração com esta. Aplica-se ainda aos membros dos órgãos de governo e de consulta da UMinho, bem como a todos os dirigentes académicos.



Cecília Leão recebeu em 2019 a Medalha de Mérito Científico, instituída pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

A este propósito, não posso deixar de destacar a importância de códigos de conduta com responsabilização ética institucional e de todos os membros da comunidade académica na promoção de uma cultura de integridade primordial e indutora de boas práticas. Neste contexto, deixo o desafio/convite para uma permanente curiosidade, empenho e participação de todos na divulgação e adoção do CCE-UMinho, enquanto documento de estudo ético - reflexivo, em ações formativas dirigidas à comunidade académica nas atividades de ensino e aprendizagem, de formação, de investigação científica e de interação com a sociedade, bem como do funcionamento geral da Universidade.

Que “marca” gostaria de deixar enquanto Presidente do Conselho de Ética? Quer deixar uma mensagem à comunidade académica?

“Marca pessoal” não diria... prefiro antes “marca do órgão - CEUMinho e suas Comissões Especializadas” expressa em compromissos de índole ético-humanística.

Um compromisso de missão, tendo como

referência os princípios do respeito pela dignidade da pessoa humana, da responsabilidade pessoal e profissional, da integridade académica, e dos valores de uma cultura social e ético-humanística, nas várias vertentes da atividade da Universidade, designadamente, ensino-aprendizagem, investigação científica, interação com a sociedade e funcionamento geral da Instituição. Um compromisso com a apreciação ética e bioética de projetos de investigação, ajudando e treinando os investigadores na garantia que a realização dos mesmos, ocorra dentro dos mais elevados padrões éticos de boas práticas em investigação, à luz das normas e diretivas, nacionais e internacionais.

E, finalmente, um compromisso com o futuro, garantindo que o CEUMinho acompanha os novos tempos, no alinhamento e atualização das suas estratégias de atuação, atento à dinâmica temporal dos grandes desafios, controvérsias e dilemas éticos e bioéticos que a ciência e a tecnologia suscitam para a humanidade e para o meio ambiente.

UMinho distinguiu o mérito e excelência a 350 estudantes

Os cerca de 350 estudantes foram distinguidos pelo seu percurso académico exemplar, com uma bolsa de valor pecuniário igual ao da propina e o respetivo diploma.

BOLSAS DE EXCELÊNCIA

A Cerimónia de Entrega dos Prémios de Mérito e Excelência da Universidade do Minho (UMinho) decorreu no passado dia 14 de julho, no salão medieval do Largo do Paço, em Braga.

As bolsas entregues este ano foram relativas aos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023. Foram ainda entregues 76 bolsas de estudo por mérito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, para estudantes da UMinho com aproveitamento excecional em cada ano curricular, com média ponderada igual ou superior a 16 valores. Esta bolsa tem um valor anual igual a cinco vezes o valor da retribuição mínima mensal garantida em vigor no início do ano letivo em que é entregue.

A sessão contou com intervenções do reitor, Rui Vieira de Castro, da vice-reitora para a Educação e Mobilidade Académica, Filomena Soares e da presidente da Associação Académica (AAUMinho), Margarida Isaías.

Numa interação direta com os estudantes premiados, Filomena Soares visou, sobretudo, saber o que faziam para além do estudo. Mostrando quatro cartões coloridos, distribuídos por todos os presentes, em que o amarelo significava desporto, o azul, associativismo, o laranja, veia artística e o vermelho, voluntariado, pediu que levantassem, um a



Esta iniciativa anual iniciou-se em 2012 e representa um investimento acumulado superior a um milhão de euros.

um, no sentido de saber quem realizava/praticava cada uma das áreas. Verificando que foram levantados muitos cartões em cada categoria, e vários alunos levantavam vários dos cartões, afirmou: “Há uma vida para além do estudo. Os nossos alunos têm uma vida colorida. Aqui, há de facto cor. Além de serem excelentes estudantes, têm um percurso rico, colorido de outras atividades. Estão a colorir o vosso curriculum e não tenho dúvidas que os vossos futuros empregadores vão ver a riqueza que levam convosco, para



Foram premiados os melhores estudantes de todas as licenciaturas e mestrados integrados, desde que a nota tenha sido igual ou superior a 17 valores.



Para além do valor pecuniário, os estudantes receberam um diploma.

além dos estudos”, disse. Dando os parabéns a todos, Margarida Isaías, felicitou-os pelas suas conquistas e por conseguirem “ser muito mais que alunos excelentes”. Após a entrega dos prémios e diplomas, o Reitor ressaltou que a cerimónia serve para “premiar o esforço destes estudantes, mas também reconhecer o trabalho do corpo docente e o apoio das famílias”. Tal como a vice-reitora, evidenciou a importância da vida para além

das salas de aula, afirmando que a missão da universidade passa pela “educação integral dos jovens”.

A UMinho tem vindo a distinguir, com a Bolsa de Excelência, os estudantes de todas as licenciaturas e mestrados integrados que obtiveram a melhor nota de candidatura e de cada ano do respetivo curso, desde que igual ou superior a 17 valores.

Acesso ao Ensino Superior na UMinho 2023/2024

Sob o lema “Aqui és cor! Aqui és futuro!”, a oferta da UMinho para 2023/2024, contempla 59 cursos de 1º ciclo, com 3013 vagas.

OFERTA FORMATIVA

Para o ano letivo 2023/24, a Universidade do Minho (UMinho) propõe 59 licenciaturas e mestrados, no âmbito do concurso nacional de acesso ao ensino superior (CNA). Os cursos com maior número de vagas são Engenharia Informática (170), Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação (141), Medicina (122) e Direito (109). Educação e Direito são os únicos em horário laboral e pós-laboral.

Como habitualmente, são onze as unidades orgânicas da UMinho responsáveis pela disponibilização destas graduações. As engenharias lideram na oferta, com 15 opções, seguindo-se as ciências, com 12. A oferta prossegue nas áreas da economia e gestão (8), letras e ciências humanas (8) e das ciências sociais (6). Com três opções de formação encontra-se a arquitetura e com duas a educação e o direito. É ainda disponibilizado um curso em medicina, em enfermagem e em psicologia. As licenciaturas têm a duração de 3 ou 4 anos e os mestrados integrados entre 5 e 6 anos. Os cursos são lecionados entre os polos de Gualtar, Congregados (Braga), Azurém e Couros (Guimarães). Todas as informações necessárias para o CNA estão em sou.uminho.pt ou nos Serviços de Gestão Académica da UMinho,

As candidaturas ao ensino superior decorrem até 7 de agosto.

pelo email acesso@saum.uminho.pt ou telefone 253 604 593. A propina do 1º ciclo para o estudante nacional mantém-se em 697 euros.

Como funcionam as candidaturas

A 1ª fase do concurso nacional de acesso arrancou a 24 de julho e está acessível em www.dges.gov.pt até ao dia 7 de agosto. Cada estudante deverá indicar até seis pares de curso/estabelecimento, por ordem de preferência. Nessa etapa pode ainda proceder-se ao pedido da bolsa de estudo, acelerando a análise pelos Serviços de Ação Social. A 27 de agosto, com publicação dos resultados da primeira fase de candidaturas, os novos alunos universitários já saberão por onde passará o seu futuro. Note-se que na app ES Acesso é possível consultar a lista de cursos, as vagas e as condições de ingresso. Em infocursos.mec.pt há, igualmente, dados dos cursos, incluindo



A Universidade do Minho tem três campi: campus de Gualtar, campus de Azurém e campus de Couros.

estatísticas sobre empregabilidade. Já a 2ª fase de candidaturas acontecerá de 28 de agosto até 5 de setembro, com os resultados das colocações a serem lançados a 17 de setembro. A 3ª fase irá decorrer de 22 a 25 de setembro, com espera pelos resultados até 30 de setembro. A 2 de outubro, todos os novos alunos deverão estar inscritos e matriculados na nova aventura da sua vida: o ensino superior.

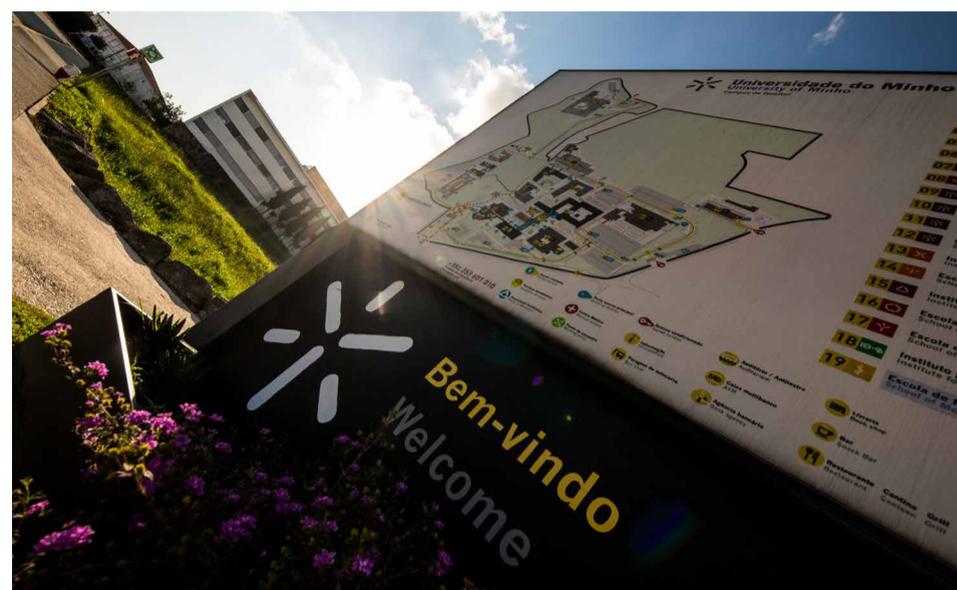
Várias possibilidades

Além do regime geral, mais utilizado pelos alunos que concluem o secundário e fazem exames nacionais, pode

aceder-se ao ensino superior pelos regimes “Reingresso e Mudança de Par Instituição/Curso”, “Concurso Especial para Estudantes Internacionais” e “Concursos Especiais de Acesso ao Ensino Superior”, que incluem os concursos para detentores de diplomas de especialização tecnológica, de técnico superior profissional ou de outros cursos superiores, além do “Concurso de Acesso para Maiores de 23 Anos”. Neste contexto, a UMinho oferece ainda vários cursos livres e, também, um Curso de Preparação para a Frequência do Ensino Superior (maiores de 23 anos). Em alunos.uminho.pt encontram-se igualmente pormenores sobre candidaturas a mestrados e doutoramentos, sendo alguns em associação com universidades portuguesas ou estrangeiras.



CURSO	Nº de vagas	Nota última colocação 2022 - 1ª fase
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	41	159,8
ARQUEOLOGIA	20	142,6
ARQUITETURA (MESTRADO INTEGRADO)	55	177,5
ARTES VISUAIS	26	161,5
BIOLOGIA APLICADA	57	157,8
BIOLOGIA E GEOLOGIA	49	146,4
BIOQUÍMICA	61	148,4
CIÊNCIA DE DADOS	31	142,0
CIÊNCIA POLÍTICA	30	161,0
CIÊNCIAS DO AMBIENTE	40	135,8
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	76	145,2
CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	65	166,6
CONTABILIDADE	35	168,0
CRIMINOLOGIA E JUSTIÇA CRIMINAL	34	167,0
DESIGN E MARKETING DE MODA	30	164,6
DESIGN DE PRODUTO	33	141,5
DIREITO	109	174,2
DIREITO (REGIME PÓS-LABORAL)	15	166,8
ECONOMIA	84	168,6
EDUCAÇÃO	51	145,2
EDUCAÇÃO (REGIME PÓS-LABORAL)	25	133,4
EDUCAÇÃO BÁSICA	57	150,2
ENFERMAGEM	80	168,0
ENGENHARIA AEROSPAZIAL	31	186,2
ENGENHARIA BIOMÉDICA	65	172,0
ENGENHARIA CIVIL	34	135,0
ENGENHARIA ELETRÔNICA INDUSTRIAL E COMPUTADORES	88	120,8
ENGENHARIA FÍSICA	35	154,8
ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL	68	174,2
ENGENHARIA E GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	141	141,6
ENGENHARIA INFORMÁTICA	170	167,0
ENGENHARIA DE MATERIAIS	27	134,0
ENGENHARIA MECÂNICA	82	161,2
ENGENHARIA DE POLÍMEROS	20	134,4
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA	41	144,6
ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA	36	118,2
ENGENHARIA TÊXTIL	20	117,8
ESTATÍSTICA APLICADA	25	134,6
ESTUDOS CULTURAIIS	21	153,2
ESTUDOS ORIENTAIS: ESTUDOS CHINESES E JAPONESES	38	148,8
ESTUDOS PORTUGUESES	32	143,8
FILOSOFIA	27	142,2
FÍSICA	26	116,0
GEOGRAFIA E PLANEAMENTO	45	133,0
GEOLOGIA	21	131,4
GESTÃO	94	173,8
HISTÓRIA	43	156,6
LÍNGUAS APLICADAS	51	166,8
LÍNGUAS E LITERATURAS EUROPEIAS	60	161,2
MARKETING	45	169,4
MATEMÁTICA	33	158,4
MEDICINA (MESTRADO INTEGRADO)	122	185,8
MÚSICA (CONCURSO LOCAL)	46	----
NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	33	160,0
OPTOMETRIA E CIÊNCIAS DA VISÃO	34	122,2
PROTEÇÃO CIVIL E GESTÃO DO TERRITÓRIO	20	122,2
PSICOLOGIA	67	171,6
QUÍMICA	20	128,2
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	67	166,4
SOCIOLOGIA	56	145,4
TEATRO	25	147,4



As condições de vida existentes na Universidade são consideradas muito boas.

Atribuição de bolsas de excelência

As bolsas de excelência são atribuídas anualmente pela Universidade do Minho aos estudantes de cursos de licenciatura e mestrado integrado, cuja nota de candidatura ao seu curso tenha sido a mais elevada. Prevê-se posteriormente a atribuição desta bolsa de excelência aos estudantes com a nota mais elevada do seu

curso, no ano curricular anterior, e ainda aos estudantes que tenham concluído o curso com o melhor desempenho. Esta Universidade dispõe ainda de um Fundo Social de Emergência, para garantir que nenhum estudante com aproveitamento abandone o seu curso por dificuldades financeiras.

Datas-chave

Apresentação da candidatura à 1.ª fase do concurso nacional	24 de julho	7 de agosto
Divulgação dos resultados da 1.ª fase do concurso nacional	-	27 de agosto
Apresentação da candidatura à 2.ª fase do concurso nacional	28 de agosto	05 de setembro
Apresentação da candidatura à 3.ª fase do concurso nacional	22 de setembro	25 de setembro



A UMinho constitui uma referência de ensino e aprendizagem de elevada qualidade.

O arranque do ano letivo está previsto para 11 de setembro.

Verão no Campus 2023, uma semana sem clichês

A 15ª edição do Verão no Campus (VnC) aconteceu entre os campi de Gualtar (Braga), Azurém, Couros e AvePark (Guimarães) e acolheu jovens nacionais e internacionais.

VERÃO NO CAMPUS

Quase tudo foi surpresa e novidade para os mais de 300 estudantes do 9º ao 12º ano que visitaram a UMinho na terceira semana de julho. Mesmo para os repetentes que, por gostarem tanto das experiências anteriores, não falharam este ano.

Os jovens foram divididos pelas escolas/institutos da nossa Universidade, e num total de 25 atividades lúdicas e científicas, desafiaram-se a explorar as suas aptidões. No apoio a este programa de imersão no mundo académico, os monitores (alunos

da UMinho) tiveram um papel central enquanto embaixadores da instituição e como fator integrador dos participantes nesta que foi a “sua casa” durante uma semana.

Os participantes viveram o melhor do que se faz e ensina na UMinho, entre as cidades de Braga e Guimarães, e experienciaram o que é ser aluno da academia. Muitos docentes, investigadores e técnicos estiveram ativamente envolvidos nas atividades. A sua ajuda conferiu às dinâmicas uma vertente mais científica, o que para a grande maioria dos participantes foi verdadeiramente desafiador. Afinal,



A presente edição teve o apoio da Casais, dos municípios de Guimarães, Barcelos, Fafe e Braga, da RUM e dos jornais Correio do Minho e Diário do Minho.



colocar em perspetiva os sonhos de infância e a realidade da profissão é um dos objetivos do VnC e possibilita aos alunos fazerem escolhas mais informadas e conscientes sobre o futuro.

O que se viveu nas Escolas e Institutos

As Escolas de Ciências e de Engenharia permitiram aos jovens descobrirem a ciência produzida nos campi, em termos de ambiente, saúde, indústria e tecnologia alimentar, têxteis inteligentes, os plásticos do futuro, e não partiram sem conhecer o mundo da computação e gestão industrial. Na Escola de Psicologia puderam conhecer a prática e a investigação da área e explorar temas como a cognição humana e a psicoterapia. Os inscritos na Escola de Arquitetura, Arte e Design aprenderam a pensar o local que os rodeia, através de noções de hierarquia de espaços e de processos criativos.

Na Escola de Medicina, os jovens ficaram agradavelmente surpreendidos pela praticidade dos exercícios propostos. Nunca estiveram de braços cruzados, chegando inclusivamente a simular contextos reais da prática médica. Orientados pela Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas, os estudantes deram asas à sua veia performativa e exploraram o mundo de línguas como chinês, japonês, russo e galego. O Instituto de Educação implementou um conjunto de exercícios dinâmicos e estimulantes para os seus

alunos: desde a expressão dramática à educação inclusiva.

A proposta do Instituto de Ciências Sociais assentou em experiências práticas nos vários pontos estratégicos da cidade de Braga, testando as aptidões nas áreas de ensino do instituto. Quem se inscreveu nas práticas da Escola de Direito teve a possibilidade de simular um julgamento, onde cada um assumiu um papel: juiz, procurador, advogados, testemunhas e, claro, arguido. Na Escola de Economia e Gestão, os participantes interagiram com núcleos (como o LIFTOFF) e envolveram-se em bootcamps e simulação de eventos. As tardes lúdicas reuniram todos os jovens em momentos descontraídos que impulsionaram o habitual bom ambiente da iniciativa.

A opinião geral dos participantes foi de que a UMinho lhes proporcionou uma experiência fantástica, onde puderam fazer amigos e, sobretudo, conhecer-se a si mesmos e àquilo que querem ser. A sessão de encerramento teve lugar em Gualtar e reuniu os 323 alunos do 9º ano e do secundário, todos os monitores, alguns dos docentes e investigadores envolvidos e demais equipas responsáveis pela dinamização do evento. Ali, o Reitor, Rui Vieira de Castro, teve oportunidade de os felicitar. O VnC voltará em 2024, prometendo mais emoções.

Encontro Caixa Alumni 2023

Oitava edição do Encontro Caixa Alumni decorrerá a 16 de setembro, em Guimarães.

ALUMNI

Está a chegar a oitava edição do encontro de antigos estudantes da Universidade do Minho. Este reencontro terá lugar no Pavilhão Multiusos de Guimarães e promete um convívio com muita música, espetáculo e animação!

Marquem já na agenda e partilhem com a vossa rede de contactos Alumni UMinho:

16 de setembro, às 18h00.

Mais informações através do email alumni@alumni.uminho.pt ou pelo telefone 253 601 034.

Acompanhe todas as novidades nas redes sociais:

- www.instagram.com/alumniuminho/
- www.facebook.com/AlumniUMinho/

Novidades e inscrições em breve!

REITORIA



Tema deste ano é "são mil asas numa asa".

Colaboração de Estudantes para o ano letivo de 2023/2024

SASUM

Os interessados podem candidatar-se à 1ª fase entre 1 e 25 de agosto de 2023.

Universidade do Minho
Serviços de Ação Social

COLABORAÇÃO DE ESTUDANTES

ANO LETIVO 2023/2024

CANDIDATURAS EM 3 FASES

1ª FASE: ENTRE 1 E 25 AGOSTO 2023
2ª FASE: ENTRE 15 SETEMBRO A 15 OUTUBRO 2023
3ª FASE: ENTRE 15 JANEIRO A 15 FEVEREIRO 2024

DEPARTAMENTO ALIMENTAR (DA)
DEPARTAMENTO DE DESPORTO E CULTURA (DDC)
DEPARTAMENTO DE APOIO SOCIAL (DAS) - DIVISÃO DE ALOJAMENTO
DEPARTAMENTO DE APOIO AO ADMINISTRADOR (DAA) - GABINETE COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO CONTABILÍSTICO E FINANCEIRO (DCF) - DIVISÃO DE APROVISIONAMENTO E GESTÃO DE STOCKS

www.colaboracaoestudantes.sas.uminho.pt

Informam-se todos os interessados de que as candidaturas para a seleção de estudantes do 1.º e 2.º ciclos e mestrados integrados matriculados e inscritos na Universidade do Minho, para a colaboração em atividades desenvolvidas pelos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM), a saber:

- Departamento Alimentar (DA):
Tipo de atividade: apoio pontual nas Cantinas e Bares em Braga e Guimarães e apoio da atividade administrativa em Braga.
- Departamento de Desporto e Cultura (DDC):
Tipo de atividade: apoio pontual à gestão e organização das atividades desportivas em Braga e Guimarães.
- Departamento de Apoio Social (DAS) – Divisão de Alojamento:
Tipo de atividade: apoio pontual às atividades de receção nas portarias das residências em Braga e Guimarães.
- Departamento de Apoio ao Administrador (DAA) – Gabinete de Comunicação:

Tipo de atividade: apoio pontual na produção de conteúdos, cobertura jornalística e fotojornalística, apoio à atividade de *clipping*.

- Departamento Contabilístico e Financeiro (DCF) – Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks:
Tipo de atividade: apoio pontual às atividades de receção no armazém em Guimarães.

As candidaturas decorrem em 3 fases:

- 1ª fase: entre 1 e 25 de agosto de 2023
2ª fase: entre 15 de setembro a 15 de outubro 2023
3ª fase: entre 15 de janeiro a 15 de fevereiro de 2024

A candidatura far-se-á apenas por via eletrónica através de formulário acessível no site dos Serviços de Ação Social e as condições da colaboração a prestar constam no regulamento de Colaboração de Estudantes da Universidade do Minho.

REDAÇÃO

“...o grande objetivo do grupo é perpetuar a tradição do Fado Académico...”

Fundados em fevereiro de 2002, o Grupo de Fados e Serenatas da UMinho (GFSUM) estreou-se, oficialmente, nesse mesmo ano, na Serenata do Enterro da Gata.

ENTREVISTA

O gosto pela música, em especial pelo Fado de Coimbra, aliado ao desejo de prolongar um passado académico e de não deixar morrer as tradições académicas, juntou-os, nascendo assim o Grupo de Fados e Serenatas da Universidade do Minho (GFSUM).

Com um trajeto de 21 anos, o grupo conta com um currículo de respeito, e pelo caminho, com a edição de dois CD's.

O UMidicas esteve à conversa com a direção do grupo para saber mais sobre o GFSUM, sobre a sua origem, trajeto, sobre os seus projetos e sobre o seu futuro.

Podemos dizer que o Grupo de Fados e Serenatas da Universidade do Minho é um grupo jovem. Como surgiu a ideia da sua criação?

O grupo foi fundado em 2002, celebramos em fevereiro deste ano, oficialmente, 21 anos. O grupo surgiu da ideia de perpetuar a tradição do Fado de Coimbra ou Fado Académico. É uma das tradições enraizadas em Braga, nas próprias serenatas que faziam no Sá de Miranda, de onde surgiu depois o Enterro da Gata da Universidade do Minho (UMinho).

Pegamos nessa vertente da Canção Coimbrã, na altura só havia outro grupo que era da Associação Recreativa e Cultural Universitária do Minho (ARCUM), mas estava um pouco desagregado. Há época, éramos ainda todos estudantes, decidimos criar o GFSUM, que integrou também alguns elementos do Grupo de Fados da ARCUM, sendo que foram eles que começaram a fazer, com regularidade, a serenata do Enterro da Gata e do Caloiro, tradição que hoje em dia foi quebrada, infelizmente. Portanto, podemos dizer que o grande objetivo do grupo é perpetuar a tradição do Fado Académico e das tradições académicas.

De que é feito este grupo e como se caracterizam?

Somos um grupo cultural pequeno.



Para além dos elementos fixos, o grupo, esporadicamente, tem outro cantor, mais uma viola e duas guitarras portuguesas.

O grupo é constituído por seis elementos (duas guitarras portuguesas, duas violas e duas vozes), todos alumni da UMinho.

Atualmente, constituído por seis elementos (duas guitarras portuguesas, duas violas e duas vozes), todos alumni da UMinho. Além destes, a participar mais esporadicamente, temos outro cantor, mais uma viola e duas guitarras portuguesas. Ao longo dos anos temos tido alunos que vão integrando o grupo, mas não sendo de Braga, quando

concluem o curso o vínculo acaba por se perder.

Ao longo do vosso percurso, o Grupo de Fados e Serenatas da Universidade do Minho tem vivido altos e baixos. Como descrevem o vosso trajeto e como consideram o momento atual?

O grupo está estabilizado. Por sermos um

grupo pequeno criam-se laços de amizade mais duradouros. Estamos sempre abertos à entrada de outros elementos, mas a ideia será, caso venham, que adquiram alguma experiência connosco, mas depois, que formem outro grupo, sendo o objetivo perpetuar a tradição dos grupos de fado. Com apenas um grupo de fados há muitas limitações, por isso, apoiamos a formação de outros grupos, que vão seguir o seu caminho, vão chamar mais gente, vão promovendo a divulgação e será mais fácil perpetuar a tradição. Não tem sido fácil, pois além de tocar, é preciso ter gosto pelo fado, pela canção académica.



O grupo organizou três edições do “Serenata ao Fado”, todas elas com lotação esgotada.

“Penso que é muito importante para um universitário fazer parte de um grupo cultural, a universidade não pode nem deve ser só letras e números, a parte social é muito importante para quem se forma no ensino superior.

Em que se destaca e diferencia o Grupo de Fados e Serenatas da Universidade do Minho dos outros grupos culturais?

Os nossos espetáculos, por norma, e atualmente, não se direcionam a grandes públicos. Mas já fizemos espetáculos para muito público, inclusive fomos dos primeiros grupos a atuar no Teatro Circo após a renovação, com o “Serenata ao Fado”. Organizamos três edições, tivemos cá grandes nomes da canção de Coimbra, todas as edições com lotação esgotada. Atualmente, estamos a ver se retomamos esse espetáculo, mas como somos poucos, há alguma limitação de tempo e de verba, uma vez que as nossas verbas advêm das atuações que fazemos. Como somos independentes da Universidade, monetariamente, apesar de sermos um grupo da Universidade, a vertente financeira torna-se mais complicada.

Para além de termos o propósito de retomar o espetáculo “Serenata ao Fado”, vamos ter uma parceria com a Orquestra de Cordofones Tradicionais de Braga, com a qual deveremos fazer um espetáculo no final do ano, que incluirá Canto, Guitarradas e Música Tradicional.

Como caracterizam as vossas performances em palco? O que trouxeram

e trazem ao panorama cultural da Universidade?

Trazemos uma continuidade de tradição. Braga sempre teve muita tradição em guitarra, nós ao criarmos o grupo e ao continuarmos ativos, estamos a manter essa tradição da guitarra, da canção de Coimbra, e isso puxa outros aficionados. Relativamente aos restantes grupos culturais, a diferença está, essencialmente, na dimensão do grupo e no tipo de instrumentos que usamos, não somos tão exteriorizados.

“... fomos dos primeiros grupos a atuar no Teatro Circo após a renovação, com o “Serenata ao Fado”.

Quem pode fazer parte do grupo? Como chegar até vós e como é feita a seleção de novos membros?

Qualquer aluno ou ex-aluno da UMinho

pode entrar no grupo. Qualquer um que tenha interesse pode demonstrá-lo através de email, através das nossas redes sociais, certamente daremos feedback. Atualmente, os nossos ensaios são a cada 15 dias, a partir das 21:30, num espaço cedido no Colégio de São Caetano, em Maximinos. Aparecendo num dos nossos ensaios, para nós, o fundamental será o gosto pelo Fado, o resto vai-se alcançando.

No vosso percurso, quais os momentos e participações que destacam? Onde podemos encontrar o grupo e qual o vosso ponto alto do ano?

Atualmente, vamos fazendo pequenas atuações na cidade de Braga e na zona do Minho, mas são atuações mais intimistas, o grupo é pequeno e proporciona-se a isso. Costumávamos atuar com regularidade no Enterro da Gata, mas é claro que os momentos que mais destacamos foram as atuações nas três edições do “Serenata ao Fado”, entre 2008 e 2010, momentos que resultaram no lançamento do CD “Serenata ao Fado”, em 2011, um trabalho discográfico com 32 temas, gravado ao vivo. Para além deste CD, editamos ainda o “Tons de Sépia”, em 2005.

Quais os projetos do grupo mais importantes a curto/médio prazo?

O nosso projeto atual mais importante é mesmo reavivar o espetáculo “Serenata ao Fado”. Estamos a ver se conseguiremos verba, e, caso isso seja possível, vamos dimensionar o projeto à verba que possuímos. Depois temos também o espetáculo, no final do ano, em conjunto com a Orquestra de Cordofones Tradicionais de Braga.

A dinamização do grupo, torná-lo cada

“Qualquer aluno ou ex-aluno da UMinho pode entrar no grupo.

vez mais atrativo é, provavelmente, um dos vossos grandes objetivos. O que têm a dizer aos interessados em fazer parte do grupo?

Venham, contactem-nos. O que queremos é que venham até nós, aprendam, embrenhem-se do espírito e que depois ganhem “asas”.

Qual é maior sonho do Grupo de Fados e Serenatas da Universidade do Minho?

Neste momento, é a retoma do “Serenata ao Fado” e perpetuar o legado que temos, a tradição do fado Coimbra aqui em Braga.

2020 e 2021 foram anos particularmente difíceis para a cultura. Como viveram este período atípico? Como tem sido voltar à normalidade?

Fomos fazendo pequenas atuações e ensaios online, tentando manter os dedos e as vozes aquecidas! O voltar à normalidade foi sentido, sobretudo, com um maior entusiasmo da parte do público.

Como analisam o contexto dos grupos culturais na vida da Universidade e de um universitário?

Penso que é muito importante para um universitário fazer parte de um grupo cultural, a universidade não pode nem deve ser só letras e números, a parte social é muito importante para quem se forma no ensino superior. A pertença a um grupo cultural cria vínculos de amizade, de conhecimentos, relações que ficam para toda a vida, oferece experiências que não se consegue em qualquer outro contexto, dá mais mundo a quem por lá passa e prepara-os melhor para o futuro, pessoal e profissionalmente.

“O nosso projeto atual mais importante é mesmo reavivar o espetáculo “Serenata ao Fado”.

Uma mensagem à comunidade académica?

Venham conhecer o Grupo de Fados e Serenatas da Universidade do Minho, contactem-nos, apareçam, teremos todo o gosto em recebê-los nos ensaios. Venham preparados para uma tertúlia, para criar laços.

Eventos UMinho



NUNO GONÇALVES

